

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência do

Município de Mariana - MG

*ehw*

Aos oito dias do mês de abril de 2014, às treze e trinta horas na sede do FUNPREV, localizada à Rua Marquês de Pombal nº. 55, Rosário, Mariana-MG, sob a Presidência do Sr. Cassiano Ricardo Sabino, e com a presença dos Conselheiros, Edilene Barbosa Toribio, Vanilza Aparecida Riberiro, Francisco de Assis de Souza, Juvenil Cassiano dos Santos, do suplente Luiz Salles Júnior, do membro do comitê de Investimentos Francisco Dias e da coordenadora do Funprev, Leandra Aparecida Saraiva Martins, foi realizada a reunião ordinária do mês de abril de 2014 para votação da política de investimentos 2014 e apresentação da Maria Luiza da Libertas, atuária que veio fazer um explanação sobre as normas e os procedimentos a serem adotados para a realização de um cálculo atuarial. A reunião teve início com a palavra da Coordenadora do FUNPREV, que apresentou a Maria Luiza a todos os presentes, falou do trabalho que já vem fazendo no Instituto há 3 anos e passou a palavra a própria Maria Luiza para que ela pudesse detalhar sobre o cálculo. A Maria Luiza falou dos benefícios de Morte, Invalidez e Aposentadoria e como os mesmos impactam no cálculo, de onde vem os números, quais informações são relevantes, as tábuas e parâmetros a serem seguidos, as leis que normatizam. Também falou sobre a importância do cálculo não só como item para regularidade de CRP, mais também como base para exigirmos do EXECUTIVO, algumas providências no que diz respeito a ações preventivas para minimizar os acidentes de trabalho, os auxílios doença, as aposentadorias por invalidez, provenientes de acidentes de trabalho. Falou da importância de termos um cadastro previdenciário atualizado, para que o cálculo seja realmente uma realidade do Município. Foi mencionado pelo Conselheiro Francisco de Assis de Souza sobre a aprovação do PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DO MAGISTÉRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA, plano este que trará um impacto imediato nas contas do FUNPREV, face algumas categorias de professores terem um aumento superior a 50% de seu

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signatures]*

*[Handwritten signature]*

atual salário. A coordenadora informou que sabe da existência do plano, mais que em momento algum foi chamada para saber deste impacto sobre o FUNPREV e que nenhum estudo de impacto previdenciário foi apresentado ao Instituto. A Maria Luiza, informou que com a aprovação do novo plano realmente poderá haver uma possibilidade de aumento na alíquota de contribuição da Prefeitura, mais que só poderá ser precisa na informação, se já tivéssemos algum número da situação do plano para colocar no cálculo de 2014. Foi sugerido que caso este Plano seja aprovado, possamos fazer uma reavaliação atuarial do Instituto. Também foi informado pelo conselheiro Cassiano que iríamos formalizar ao Prefeito, um ofício pedindo a informação deste impacto previdenciário no FUNPREV. Foi mencionado pelo conselheiro Francisco de Assis de Souza, a importância de alterarmos na lei 064/2008, no sentido de que quando um servidor sair de licença sem vencimento, o mesmo seja obrigado a contribuir com sua alíquota mais o patronal, sendo esta uma maneira de equalizar as contas do FUNPREV, face este servidor ainda estar vinculado ao Instituto, mesmo estando em licença sem vencimento. Os conselheiros questionaram alguns itens do cálculo a Maria Luiza, que foi respondido prontamente e concordaram com a contratação da empresa LIBERTAS para a realização do cálculo. Esta empresa, conforme mencionado anteriormente, já realizou este cálculo para o Instituto durante 3 anos, apresentando ótima qualidade no serviço e nos dados fornecidos após o cálculo, além de ter apresentado o menor preço do serviço. Após a apresentação da Maria Luiza, foi colocado em pauta pelo Conselheiro Cassiano a votação da política de Investimentos de 2014. O conselheiro Francisco de Assis de Souza votou contra a aprovação e explicou que se opôs em situação de protesto, face o descaso da Prefeitura com o Funprev e com os membros do Conselho Municipal de Previdência, deixando bem claro que a política proposta foi entendida e estava dentro dos limites da legislação. A Conselheira Edilene Barbosa Toribio, também votou contra, explicando que concordava com o Conselheiro Francisco de Assis de Souza e que ficava muito dividida em relação ao voto, mais que a única maneira de demonstrarmos ao Executivo, que estamos insatisfeitos com a situação de descaso. O conselheiro Cassiano Ricardo Sabino, disse que concordava com o Francisco de Assis de Souza, mais que votava a favor da política, face estar



*Sum da Luiza*



bem elaborada e face entender o trabalho realizado pelo Instituto para a elaboração da mesma. O Conselheiro Juvenil Cassiano dos Santos e a conselheira Vanilza Aparecida Ribeiro votaram favoráveis, também explicando que entendem a posição contrária dos conselheiros Francisco e Edilene. O conselheiro suplente Luiz Salles Junior, fez algumas colocações sobre casos de professores no Plano de Cargos e Salários e também mencionou que na Prefeitura algumas coisas só funcionam se a gente começar a cobrar e exigir. O membro do comitê Francisco de Assis Dias também demonstrou favorável a aprovação da política, diante dos votos apresentados. (não é necessário voto de membro do comitê, para aprovação da mesma). Também foi mencionado na reunião a cobrança da aprovação da Lei de Reservas que está na Procuradoria desde Novembro de 2013, aguardando para aprovação na Câmara. Foi exigido pelos Conselheiros a participação da Coordenadora na reunião da Câmara do dia 09/04/2014, às treze horas e trinta minutos, para discussão do Plano de Cargos e Salários, para que a mesma se inteirasse da situação e caso precisasse pudesse colocar a situação do FUNPREV para os vereadores. A coordenadora apresentou aos conselheiros os orçamentos apresentados para a contratação da empresa que irá construir o novo site do FUNPREV e os mesmo optaram para que se contratasse a empresa que apresentasse menor preço, mais que também fosse da cidade, para melhor atendimento e negociação. Nada mais havendo a se tratar, o sr. presidente encerrou a sessão e a ata lavrada pela Coordenadora, após lida e aprovada, segue assinada por todos presentes.

*Vanilza Aparecida Ribeiro*